



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO(DEd)
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

BRUNA LIMA DE ARAÚJO SOUZA

**O LUGAR DA TECNOLOGIA NAS LICENCIATURAS EM PEDAGOGIA DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO**

**RECIFE
2019**

BRUNA LIMA DE ARAÚJO SOUZA

**O LUGAR DA TECNOLOGIA NAS LICENCIATURAS EM PEDAGOGIA DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO**

Monografia apresentada ao Curso de licenciatura em Pedagogia, do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, como requisito para a obtenção de título de licenciado(a) em Pedagogia, orientada pelo Prof. Dr. Alexandre Cardoso Tenório

**RECIFE
2019**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S7291 Souza, Bruna Lima de Araújo
O lugar da tecnologia nas Licenciaturas em Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco /
Bruna Lima de Araújo Souza. - 2019.
61 f. : il.
- Orientador: Alexandre Cardoso Ten Tenório.
Inclui referências e apêndice(s).
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Pedagogia, Recife, 2019.
1. Tecnologia . 2. Educação. 3. Universidades. 4. Pedagogia. 5. Pernambuco. I. Tenório, Alexandre
Cardoso Ten, orient. II. Título

CDD 370

FOLHA DE APROVAÇÃO

BRUNA LIMA DE ARAÚJO SOUZA

O LUGAR DA TECNOLOGIA NAS LICENCIATURAS EM PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO

Data da Defesa: 04/Dezembro/2019

Horário: 14 horas

Local: Sala 6B - UFRPE

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: Dr. Alexandre Cardoso Tenório

Prof. Examinador Interno: Dr. Aristeu Portela Júnior

Prof^a. Examinadora Externa: Dr^a Ana Paula Teixeira Bruno Silva

Resultado: () Aprovado/a

() Reprovado/a

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pois sem a esperança da sua existência, seu amor, compreensão, misericórdia e acolhimento eu não teria chegado até aqui, pois os momentos turbulentos foram diversos ao longo da vivência acadêmica.

Aos meus pais Marcos André de Araújo Souza e Fernanda de Lima Neves que sempre acreditaram no meu potencial e investiram na minha educação, me motivando cada dia a ser alguém melhor e mostrando que a vida vale a pena e tem que ser vivida com intensidade e paciência, pois é possível abraçar o mundo e realizar meus sonhos mas até lá o caminho é longo, é preciso ser persistente.

Ao meu irmão João Victor, aos demais familiares e amigos, que caminham ao meu lado nessa jornada incrível que é viver, sempre me apoiando e me perdoando pelas faltas, que foram tantas, devido a demanda da rotina corrida.

Aos colegas e amigos que cruzaram meu caminho na passagem pela UFRPE, compartilhando experiências, e tornando o cotidiano mais leve de se levar.

Agradeço aos professores e funcionários da UFRPE que deram o seu melhor me auxiliando na construção dos conhecimentos e me levando a pensar e enxergar além do que se vê, assim como aos profissionais que conheci nas escolas onde estagiei.

Sou grata ao meu orientador Professor Dr. Alexandre Tenório, com quem pude contar em todas as reviravoltas que essa monografia viveu, sempre paciente e presente, obrigada!

Por fim agradeço a mim, por nunca ter desistido dos meus sonhos.

Obrigada pela participação!

*“É criminoso o divórcio entre a educação que se
recebe em uma época e a época.” - José Martí*

RESUMO

A presente monografia assume o objetivo de identificar se os cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco contemplam a formação de profissionais capacitados tecnologicamente para fins pedagógicos, discutindo qual o lugar das Tecnologias da Informação e Comunicação(TIC) nos currículos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas do Estado de Pernambuco. Para isso buscamos analisar os principais documentos que norteiam os cursos de pedagogia das instituições públicas que estiveram disponíveis em rede como dados públicos . E assim, voltamos nossa preocupação nos Projetos Político de Curso (PPC), nas matrizes curriculares e programas das disciplinas da UFPE, UFRPE e UPE. Buscou-se ainda aplicar um questionário online junto a pedagogos e estudantes de pedagogia, para assim compreender quais elementos da área tecnológica os cursos têm abordado durante a formação, no sentido de formar um profissional de pedagogia capaz de enfrentar os desafios contemporâneos da emergente sociedade da informação.

Palavras-chave: Tecnologia, educação, pedagogia, universidades, Pernambuco.

ABSTRACT

This monograph aims to identify whether the Pedagogy Degree courses of public universities of Pernambuco contemplate the formation of technologically qualified professionals for pedagogical purposes, discussing the place of Information and Communication Technologies (ICT) in the Pedagogy Degree curricula. public universities of the State of Pernambuco. For this we seek to analyze the main documents that guide the pedagogy courses of public institutions that were available on the network as public data. And so, we turn our concern in the Political Course Projects (PPC), in the curriculum matrices and programs of the disciplines of UFPE, UFRPE and UPE. It was also sought to apply an online questionnaire to pedagogues and pedagogy students, in order to understand which elements of the technological area the courses have addressed during the training, in order to train a pedagogical professional capable of facing the contemporary challenges of the emerging society of education. information.

Keywords: Technology, education, pedagogy, universities, Pernambuco.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Sistema para o passo a passo da análise de conteúdo segundo Bardin(1977).....	31
Figura 2 - Gráfico referente à primeira pergunta do questionário.....	45
Figura 3 - Gráfico referente à segunda pergunta do questionário.....	46
Figura 4 - Gráfico referente à terceira pergunta do questionário.....	47
Figura 5 - Gráfico referente à quarta pergunta do questionário.....	47
Figura 6 - Gráfico referente à quinta pergunta do questionário.....	58
Figura 7 - Gráfico referente à sexta pergunta do questionário.....	49
Figura 8 - Gráfico referente à sétima pergunta do questionário.....	49
Figura 9 - Gráfico referente à oitava pergunta do questionário.....	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Categoria e índices usados como base para a análise dos PPCs....	31
Quadro 2 - Categoria e índices usados como base para a análise das matrizes curriculares.....	32
Quadro 3 - Categoria e índices usados como base para a análise do questionário.....	33
Quadro 4 - Tabela para melhor visualização quantitativa da coleta de dados nas matrizes curriculares.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS

- CAA - Centro Acadêmico do Agreste
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- LDB - Lei de Diretrizes e Bases
- ONU - Organização das Nações Unidas
- PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais
- PPC - Projeto Político de Curso
- TDIC - Tecnologia Digital da Informação e Comunicação
- TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
- UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns
- UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
- UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
- Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância
- UPE - Universidade de Pernambuco

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 Objetivo geral.....	16
1.2 Objetivos específicos.....	16
2. CAPÍTULO I - BASEANDO-SE PARA COMPREENDER	17
2.1 TECNOLOGIA: CONCEITO E EVOLUÇÃO.....	17
2.2 A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(TICs), A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A GLOBALIZAÇÃO.....	18
2.2.1 A origem das TICs.....	18
2.2.2 A sociedade da informação.....	19
2.2.3 O mundo globalizado.....	21
2.2.4 TICs na educação.....	22
2.2.5 TICs na formação de pedagogos.....	25
3. CAPÍTULO II - CAMINHOS E FERRAMENTAS PARA A ANÁLISE	28
3.1 NATUREZA, MEIOS E INSTRUMENTOS DA PESQUISA.....	28
3.2 UNIVERSO PESQUISADO.....	29
3.3 SUJEITOS DA PESQUISA.....	30
3.4 METODOLOGIA DE ANÁLISE.....	30
4. CAPÍTULO III - ANALISANDO E DISCUTINDO RESULTADOS	35
4.1 ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES E PPCs DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO.....	35
4.1.1 Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) - Campus Recife.....	35
4.1.2 Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) - Centro Acadêmico do Agreste(CAA) - Campus Caruaru.....	37
4.1.3 Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE) e Unidade Acadêmica de Garanhuns - Campus Recife(Sede) e Campus Garanhuns(UAG).....	38
4.1.4 Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Petrolina.....	40
4.1.5 Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Garanhuns.....	41

4.1.6 Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Mata Norte.....	42
4.1.7 Uma visão geral.....	43
4.1.8 Quadro para melhor visualização quantitativa da coleta de dados nas matrizes curriculares.....	44
4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO COM PEDAGOGOS E ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.....	45
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	55
APÊNDICE A.....	59

1. INTRODUÇÃO

Com a ascensão e avanços da tecnologia, o uso de recursos tecnológicos se tornou muito presente no cotidiano, fazendo parte de diversos setores sociais e profissionais, visando proporcionar conforto, praticidade e facilidade ou maior produtividade para a vida dos seus usuários.

Quando pensa-se a integração desses avanços tecnológicos no meio educacional percebe-se a existência de diversas possibilidades de uso da Tecnologia da Informação e Comunicação(TIC) e Tecnologia Digital da Informação e Comunicação(TDIC) no cotidiano escolar tanto como recurso didático nas aulas, como também como ferramenta pedagógica auxiliar ao corpo docente e demais funcionários das escolas, dessa forma levando as instituições educacionais a acompanhar os passos das transformações que ocorrem na sociedade, adaptando-se a realidade da época, pensando e repensando as práticas pedagógicas para proporcionar uma educação de qualidade diante do contexto do espaço-tempo que se vive.

Porém reconhece-se que dentre os desafios da implementação de uma educação tecnológica, existe a dificuldade na disponibilidade de recursos(dispositivos e sistemas) tecnológicos, mas sabe-se que algumas prefeituras e governos estaduais já buscam disponibilizar computadores, notebooks, projetores, televisores e tablets à algumas escolas, porém como afirma Fagundes(1999):

Conseguir alguns computadores é só o começo. Depois é preciso conectá-los à internet e desencadear um movimento interno de buscas e outro, de trocas. Cabe ao professor, no entanto, acreditar que se aprende fazendo e saindo da passividade da espera por cursos e por iniciativas da hierarquia administrativa (FAGUNDES, 1999, p. 25)

Diante desse contexto, surgiu em mim como futura pedagoga e formada como técnica de programação de jogos e aplicativos digitais, a preocupação com a aproximação da realidade social e das suas transformações com a educação. Logo veio a inquietação em torno da relação entre a sociedade cada vez mais tecnológica

e a educação de modo que alunos e corpo escolar possam acompanhar as mudanças do mundo, visando se adaptar a realidade da sociedade e contribuir para uma praticidade e melhor aproveitamento do tempo pedagógico nas escolas.

A forte presença das tecnologias na sociedade, assim como o crescente número de pesquisas sobre a área da TIC na educação nos faz supor que poderiam surgir novas disciplinas nos cursos de Licenciatura em pedagogia que visassem o ensino para o uso das tecnologias na educação como recurso didático e auxiliar para acadêmicos que futuramente poderiam usufruir de meios cada vez mais modernos para aplicar seus conhecimentos, metodologias e práticas pedagógicas.

Partimos ainda do pressuposto que o uso da tecnologia no meio educacional público poderia contribuir para diminuir a desigualdade social, uma vez que pode levar crianças e jovens de escolas públicas, professores e outros profissionais de áreas distintas a se apropriarem dos meios de informação e comunicação avançados, independente das suas condições econômicas, uma vez que o estado colocaria a disposição para as escolas públicas as ferramentas tecnológicas.

Portanto na presente monografia buscou-se após pesquisas e análises, identificar as disciplinas voltadas para área das TICs que são oferecidas pelas universidades públicas de Pernambuco e refletir sobre o lugar da tecnologia, seja na instituição ou no perfil profissional que se pretende formar, através do estudo dos Projetos Políticos de Cursos(PPCs) dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e em suas matrizes curriculares das universidades públicas de Pernambuco. Dessa forma tem-se como problema de pesquisa a seguinte questão: O quanto necessário é a oferta de disciplinas na área tecnológica nos cursos de Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco?

Desse modo levando a diversas outras questões que podem vir a serem discutidas, pensadas e repensadas a cerca da temática “Tecnologia e educação” como: Quais são os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas? Como utilizá-las para fins de ensino aprendizagem? Existem dificuldades para uso dos mesmos? Os docentes estão preparados para seu uso? O uso de TDICs auxilia ou atrapalha no cotidiano escolar? E tantas outras perguntas que surgem quando se busca falar sobre o uso de tecnologia nas escolas.

Para responder essas questões buscou-se estabelecer objetivos que levam a encontrar as respostas da problemática aqui trabalhada:

1.1 Objetivo Geral:

1. Identificar se os cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco contemplam a formação de profissionais capacitados tecnologicamente para fins pedagógicos.

1.2 Objetivos Específicos:

1. Identificar os aspectos voltados para a área tecnológica presentes nos Projetos Políticos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco;
2. Identificar a existência de disciplinas voltadas para o uso das TICs e TDICs nas matrizes curriculares e programas da disciplinas dos cursos de Licenciatura em Pedagogia nas universidades públicas de Pernambuco;
3. Levantar as percepções ou impressões dos licenciandos e egressos dos cursos de pedagogia, a respeito do papel das universidades para o uso da tecnologia no cotidiano da profissão.

Os objetivos traçados serviram como guia durante toda a pesquisa, tanto para pensar e buscar os documentos necessários para o desenvolvimento da mesma, como também fontes, meios e autores que pudessem vir a auxiliar na fundamentação teórica, e metodologias e na análise dos dados.

2. CAPÍTULO I - BASEANDO-SE PARA COMPREENDER

2.1 TECNOLOGIA: CONCEITO E EVOLUÇÃO

Para imergir na temática desta monografia é preciso primeiramente compreender o que é tecnologia. Segundo o website *significado.com* tecnologia vem do grego “tekhne” que por sua vez significa “Técnica, arte ou ofício” e “logia” que significa estudo, sendo assim produto da ciência e da engenharia que envolve instrumentos, métodos e técnicas utilizados para solucionar problemas, podendo ser aplicada em diversas áreas do conhecimento.

Atualmente a palavra “tecnologia” remete a modernidade, a ferramentas digitais e outras tecnologias de ponta (ou avançadas), porém é preciso voltar no tempo para exemplificar como surgiu o conceito de tecnologia que conhecemos hoje em dia. Na chamada era primitiva, a tecnologia pode ser associada com a descoberta do fogo, da roda e da escrita, pois foram produtos da criatividade humana e fundamentais para a transformação do modo de viver da sociedade da época. Seguindo a linha do tempo, chega-se na era medieval e pode-se relacionar a tecnologia com as invenções das armas de guerra (catapulta, besta) e ferramentas de navegação, como a bússola, que é considerada uma das invenções mais importante de sua época, o que permitiu a existência das grandes navegações e a colonização europeia. Em seguida, no fim do século XVIII e início do século XIX destaca-se a Revolução Industrial, trazendo inúmeras inovações tecnológicas e transformações na sociedade, com a construção de muitas fábricas, e mudando radicalmente a forma como os produtos eram feitos, o modo de vida e o trabalho. Dali em diante, a força de trabalho do homem, como na indústria têxtil, por exemplo, foi em grande parte, sendo substituída por máquinas a vapor.

Rapidamente, às mudanças que se iniciaram na Inglaterra se espalharam por vários países resultando a substituição do trabalho artesanal e manufatureiro pelo trabalho assalariado e com uso de máquinas. As máquinas vinham com a proposta de intensificar a produção das mercadorias, e como uma única máquina podia desempenhar o papel de uma grande quantidade de trabalhadores, não se precisou mais de tantos operários. A Revolução Industrial pode ser dividida em três fases, e a

sua terceira fase, é marcada pelos avanços tecnológicos dos séculos XX e XXI, como o computador, o fax, a engenharia genética, o celular e tantas outras ferramentas.

Em virtude da substituição da mão de obra manufatureira dos trabalhadores por máquinas, é comum, hoje em dia, a adoção de afirmações negativas a respeito do uso da tecnologia no cotidiano pessoal, social e profissional das pessoas, afinal, ao mesmo tempo que é possível perceber os pontos positivos da tecnologia, uma vez que proporciona conforto, agilidade, diversão e comunicação a distância, a sua disseminação também é temida pela facilidade de tornar obsoleto certos trabalhos feito pela mão de obra humana.

Em geral, os educadores quando questionados sobre o uso de ferramentas tecnológicas a favor do ensino e aprendizagem se dizem dispostos a usar pela facilidade de integrar a realidade dos jovens e crianças, seus interesses e também devido a praticidade que os meios poderão lhe proporcionar. Por outro lado, sentem-se ameaçados de perder espaço em sua profissão para a tecnologia, pois como afirma Scorsolini-Comin (2014) “Muitos sistemas de ensino, por exemplo, “vendem” tais tecnologias como sinônimo de qualidade e inovação, desconsiderando o investimento na prática pedagógica, na figura do professor e em sua interação com os alunos.”(p.449)

Desse modo é possível enxergar a necessidade de apresentar durante a formação inicial as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e seus recursos como ferramentas de apoio didático para os docentes, podendo facilitar o seu trabalho, e não prejudicá-lo ou substituí-lo em sua profissão.

2.2 A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(TICs), A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A GLOBALIZAÇÃO

2.2.1 A origem das TICs

A informação e a comunicação estão presentes do mundo desde os seus primórdios, sendo elas fundamentais para a espécie humana, se apresentando de diversas formas diante das disponibilidades da época, sejam através de sinais,

gestos, linguagem oral, escrita e tantos outros meios, porém com o surgimento dos computadores e redes de informática no século XX, inicia-se a era da tecnologia que mais se aproxima das tecnologias que utiliza-se na atualidade.

Através dos computadores se tornou possível unir diversas formas de produção, desenvolvimento e aplicação de conteúdos sem restrição do que se vai apresentar e a forma que se dará a apresentação do conteúdo, podendo ser através de textos, imagens, vídeos e som.

Com o passar dos anos o computador pessoal evoluiu e foi se tornando cada vez mais amplo e capaz de armazenar e disseminar diversas informações e sistemas digitais juntamente com informática e a internet, e quanto maior foi a demanda por esses recursos, mais buscou-se estudar e inovar na área. E assim foram surgindo celulares, tablets, notebooks e tantos outros equipamentos que podemos encontrar na sociedade atual, sendo utilizados cotidianamente pela grande maioria dos indivíduos para diversos fins, formando assim a sociedade da informação e tornando o mundo espaço de uma grande globalização.

2.2.2 A sociedade da informação

Diante da contextualização da sociedade atual, marcada pela constante disseminação de informações e uso de diversos meios de comunicação Alves(2009) afirma que:

A relação do homem com a natureza foi sempre mediada pela tecnologia, embora esta mediação seja mais marcante na sociedade contemporânea, pois o impulso tecnológico do século XX marca as instituições sociais e interfere em todos os setores da atividade humana. Assim, as transformações que ocorreram no mundo contemporâneo, motivadas pelo incremento, desenvolvimento e aplicação das novas tecnologias, conduziram à passagem da Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação, uma sociedade da comunicação generalizada, marcada pelo predomínio dos meios de comunicação. Os seus efeitos ultrapassam em muito as simples mudanças do modo de fazer determinadas coisas, pois se manifestam em transformações progressivas das formas de vida, particularmente visíveis nos avanços das comunicações, da indústria, do transporte, da medicina, etc., mas a sua influência é mais profunda ao atingir as formas de sociabilidade e da própria vida familiar, originando o

questionamento de pressupostos básicos da vida humana, cuja mudança acelerada é evidente.(ALVES, 2009, p.18)

Desse modo entende-se que na sociedade contemporânea, a quantidade de setores que utilizam as tecnologias para a gerar, produzir, e receber informações e se comunicar vem crescendo cada vez mais, é possível encontrar nas ruas, comércios, escolas, nas residências, empresas e locais de lazer ferramentas e sistemas tecnológicos que são utilizados para transmitir alguma informação através de sites, redes sociais, obras digitalizadas, vídeos e outros, armazenar conteúdos através de bancos de dados e gerar comunicação através de ligações telefônicas, chats e redes sociais.

O conceito de sociedade da informação segundo Lima (2006) surgiu na década de 60 e 70 do século XX e se expandiu no século XXI e trouxe consigo diversas mudanças históricas, novas formas de ser, pensar e viver, hoje é cada vez mais difícil encontrar pessoas, instituições e empresas que não façam uso de alguma tecnologia digital, o mundo está cada vez mais conectado, levando a uma era de globalização, onde pessoas e negócios conseguem interagir à distância e com maior praticidade, facilitando o cotidiano das populações. Porém sabe-se que apesar de atualmente muitas pessoas possuírem os dispositivos tecnológicos, nem sempre foi dessa forma, computadores, smartphones, notebooks, televisões e tantos outros aparelhos eletrônicos eram utilizados apenas por quem tinha uma boa condição financeira, mas com o passar dos anos essas ferramentas e sistemas tecnológicos foram se popularizando e hoje sua diversidade é tamanha que pode ser adquirida por pessoas de diferentes classes socioeconômicas, contudo sabe-se que a tecnologias de maior qualidade e as de ponta ainda só são adquiridas pelas pessoas que possuem maior poder aquisitivo.

Em recente relatório, ONU alerta que a desigualdade social pode aumentar em decorrência da exclusão digital e através de afirmação de Guterres(2019) percebe-se a importância da inclusão digital quando ele diz que “Precisamos trabalhar para fechar a brecha digital, onde mais da metade do mundo tem acesso limitado ou inexistente à Internet. A inclusão(digital) é essencial para a construção de uma economia digital que traga resultados para todos”.

2.2.3 O mundo globalizado

Segundo Ribeiro(2002) em meados da década de 80 surge o termo “globalização” através da imprensa financeira internacional, passando a ser associada por intelectuais às difusões das novas tecnologias na área da informação e comunicação interligando pessoas, tempos, espaços e acelerando a circulação de informação e fluxo financeiro.

A globalização se manifesta nos campos: sociais, culturais, espaço geográfico, política, educação, direitos humanos e economia, quando se integram esses aspectos entre diferentes lugares do mundo, forma-se a chamada “aldeia global”, dá-se esse termo pois “aldeia” vem como referência a algo pequeno, onde tudo se encontra próximo.

Contudo a globalização apresenta seus pontos positivos e negativos. que sempre estão em debate, dividindo opiniões e visões de mundo. Dentre seus aspectos negativos encontram-se as desigualdades sociais, uma vez que o poder e o capital se concentram na minoria, dessa forma, as pessoas de classes socioeconômicas sub representadas na sociedade não possuem ou possuem pouca disponibilidade e oportunidades de obter os meios e as ferramentas de disseminação de informação e facilitadores da comunicação, sendo limitados também nos aspectos relacionados às construções e aquisições de novos conhecimentos. Outro ponto negativo se encontra na propagação de uma ideologia dominante de uma região sobre outras regiões menos desenvolvidas, causando assim uma hegemonia que leva a desvalorização de alguns aspectos locais de determinadas regiões. Sobre isso Milton Santos afirma que:

Não cabe, todavia, perder a esperança, porque os progressos técnicos (...) bastariam para produzir muito mais alimentos do que a população atual necessita e, aplicados à medicina, reduziriam drasticamente as doenças e a mortalidade. Um mundo solidário produzirá muitos empregos, ampliando um intercâmbio pacífico entre os povos e eliminando a belicosidade do processo competitivo, que todos os dias reduz a mão-de-obra. É possível pensar na realização de um mundo de bem-estar, onde os homens serão mais felizes, um outro tipo de globalização.(Santos, 2002, p.80)

Portanto entende-se pela palavras de Santos(2002) que o desenvolvimento da sociedade em diversos aspectos, dentre eles os avanços tecnológicos e científicos, podem vir a ter seus pontos positivos e favoráveis à sociedade atual, alguns dos pontos positivos da globalização já conhecidos e comentados são: maior difusão do conhecimento, inter relação entre os países, criação de novos empregos menos degradantes e mais criativos, combate à epidemias e outros.

2.2.4 TICs na educação

Buscou-se abordar a concepção de globalização e avanços tecnológicos na modernidade para assim tratar dos meios inovadores que podem vir a estar próximos à realidade social dos sujeitos que integram as instituições escolares, proporcionando uma maior e melhor compreensão dos conteúdos abordados nas aulas, como afirmam Neusa Fialho e Elizete Matos:

Devido à rapidez na disseminação de conhecimentos com que atualmente nós educadores nos vemos diariamente envolvidos, a praxe nos convida a vivenciar um cenário educacional cada vez mais voltado à pesquisa e utilização de ferramentas inovadoras e, consequentemente, mais motivadoras que proporcionem maiores e melhores subsídios para expressar de forma original e eficaz a arte do bem ensinar.(FIALHO e MATOS, 2010, p.4).

A ideia de que existe a necessidade da aproximação da educação com a realidade social atual é muito forte nas perspectivas dos autores citados, pois o mundo está cada vez mais moderno e com o passar dos anos vem a chegada de novas tecnologias, e com isso a escola deve se interessar pela inserção de crianças e jovens no mundo virtual, pois como Valentine, Sengik e Timm(2017) expõem, o ato de aprender “ocorre na interação com o outro e/ou com os objetos de conhecimento que fazem parte do contexto social e que, nesse processo, as tecnologias digitais podem ser utilizadas como aliadas para a apropriação do conhecimento” (p.630)

Tendo em vista que nos dias atuais a grande maioria das crianças, jovens, adultos e idosos possuem acesso e interesses em meios tecnológicos, como

computadores, tablets e smartphones se faz necessário a renovação e inovação das ferramentas educacionais de ensino e aprendizagem nas escolas. Segundo Belloni:

Considerando a crescente importância do fenômeno comunicacional na sociedade atual, globalizada e tecnicificada, a educação é chamada a constituir-se em espaço de mediação entre a criança e um meio ambiente povoado de máquinas cada vez mais "inteligentes". Tendo como eixo teórico a integração - necessária e inelutável - ao campo educacional, das novas tecnologias de comunicação e de informatização, a autora tenta delinear alguns caminhos para a formação de professores numa perspectiva inovadora, indispensável para a melhoria da qualidade da escola do presente e do futuro.(BELLONI, 1998, p.1)

Os meios de comunicação é um assunto de extrema importância, presente nos conteúdos dos livros didáticos e documentos oficiais como por exemplo nos Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN) quando afirma-se em seus objetivos gerais que é necessário "Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos."(BRASIL, 1997). Existem diversas formas de utilizar os recursos tecnológicos para fins de ensino e aprendizagem, através de pesquisas na internet, jogos digitais, uso de mídia para apresentar vídeos e imagens e tantas outras atividades, dessa forma sendo uma ferramenta que auxilia estudantes e professores na mediação e construção do conhecimento de forma alternativa e dinâmica, que de fato levam ao interesse dos educandos e protagonismo no momento de utilizar as ferramentas tecnológicas nas atividades propostas.

Os avanços da tecnologia ao decorrer dos anos é abordado desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, as relevâncias dos meios de comunicação para abordar as tecnologias como ferramentas educacionais estão nos fatos de que desde os primórdios da história da humanidade a comunicação se fez presente, através da fala, ou das pinturas rupestres, evoluindo para o uso da carta, depois surge o telefone, os celulares, o computador, a internet e ambos sempre desempenhando dentre suas funções, a comunicação, que por sua vez é de extrema importância em um mundo globalizado auxiliando no contato social. A socialização é necessária para o desenvolvimento da criança em meio a sociedade, e o uso de

smartphones, computadores e outros aparelhos é de fato uma forma de trabalhar a comunicação, a interação social e tantos outros conteúdos de diversas áreas do conhecimento.

Diante desse contexto, em 2015 a Prefeitura do Recife através da Secretaria de Educação lança um livro intitulado “Políticas de ensino da rede municipal do Recife: tecnologia na educação” com o intuito de mostrar a importância da integração da educação através das áreas de conhecimentos, do cotidiano escolar, da cultura e sociedade com a tecnologia, dessa forma acompanhando as mudanças históricas, constata-se isso diante da seguinte afirmação:

Desde o início da caminhada dos seres humanos no globo terrestre percebe-se que há uma constante inquietação na busca do novo, do melhor, do moderno, da inovação, mesmo que esta busca esteja na subjetividade das ações. A comunicação é a tecnologia que até hoje permite às pessoas compreender a realidade, interagir e, quando necessário, modificá-la. Para tanto, no processo de construção das compreensões da realidade, que por sua vez diz respeito à evolução sociocultural e histórica da sociedade, as pessoas edificam saberes individuais e coletivos, numa constante troca de informações e conhecimentos sobre si e o mundo.(RECIFE, 2015, p. 15)

Porém mesmo com a noção de importância da integração da educação com as TICs e TDICs, reconhece-se que apesar de todos os avanços e transformações que ocorreram ao longo dos anos na história de cada sociedade, a disponibilidade de recursos tecnológicos(principalmente digitais) nas escolas ainda é um desafio, como afirma a UNESCO(2017) “O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente, de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem.”

Reconhecer as TICs e TDICs como meio de contribuição do acesso à educação e ao conhecimento, que quando distribuídos e utilizados corretamente pelas escolas podem levar a equidade na educação, melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem e a inclusão dos estudantes ao acesso a diferentes informações como pode-se constatar na seguinte afirmação:

As questões relativas à globalização, as transformações científicas e tecnológicas e a necessária discussão

ético-valorativa da sociedade apresentam para a escola a imensa tarefa de instrumentalizar os jovens para participar da cultura, das relações sociais e políticas. A escola, ao posicionar-se dessa maneira, abre a oportunidade para que os alunos aprendam sobre temas normalmente excluídos e atua propositalmente na formação de valores e atitudes do sujeito em relação ao outro, à política, à economia, ao sexo, à droga, à saúde, ao meio ambiente, à tecnologia, etc.(BRASIL, 1997, p.34)

A tecnologia vai aparecer de diversas formas nas escolas, através dos recursos tecnológicos digitais, das aulas de robótica, das tecnologias assistivas e de projetos e para que haja o êxito no uso das TICs e TDICs no cotidiano escolar é necessário primeiramente, além de haver a disponibilidade dos recursos, que os profissionais pedagogo saibam como utilizá-los para fins pedagógicos, enxergando essas ferramentas tecnológicas como meios auxiliares, não substitutos da sua prática e compreendendo a função das tecnologias educacionais que segundo a Lei de diretrizes e Bases(LDB) sendo ela ferramenta democratizante, que busca promover a justiça social permitindo o acesso a criação e conhecimento da ciência, pesquisa e criação artística.

2.2.5 TICs na formação de pedagogos

Já se sabe que existe a necessidade de atualizar a forma de ensino para poder acompanhar a mudança do mundo, e com isso os educadores precisam ver a tecnologia como um auxílio, uma ferramenta e não deixar de usá-la por temer ser substituído pela mesma, "[...] é preciso superar a dicotomia que antagoniza objetos técnicos e sujeitos sociais como aspectos autônomos. A tecnologia é uma produção sócio-histórica e inerente a toda ação humana. Assim, não é possível extrair dos objetos técnicos a sua dimensão cultural".(PEIXOTO, 2012, P.290 *apud* ECHALAR E PEIXOTO, 2016, p.215)

Do relatório da ONU(2019) "Precisamos responder ao desejo das pessoas nos países em desenvolvimento de participar do novo mundo digital, não apenas como usuários e consumidores, mas também como produtores, exportadores e inovadores, para criar e capturar mais valor em seu caminho em direção à

“prosperidade inclusiva” indica que reduzir a exclusão digital é essencial para a redução das desigualdades sociais no mundo, o que indica claramente que a educação tecnológica deve se voltar não apenas para aumentar o número de usuários e consumidores digitais, mas principalmente, aumentar o número de produtores e criadores digitais.

Uma vez que os professores reconhecem a importância da inclusão digital na sala de aula, eles devem buscar formas de utilizá-la com a finalidade de juntamente com os estudantes construir conhecimentos, estabelecer diálogos entre o uso e o não uso da tecnologia e inovar suas práticas, formando seus educando com visão de pesquisadores e produtores de conteúdos digitais e não digitais e os incluindo na realidade atual da sociedade, pensando meios de estimular seus educandos a inovar na construção do conhecimento assim como também revendo sua prática pedagógica, buscando meios de utilizar a tecnologia não de forma mecânica e sim crítica-reflexiva, e propondo atividades que se adequem a realidade dos seus educandos, porém sempre compreendendo que nem todos os estudantes possuem acesso a essas ferramentas fora da escola.

Porém comprehende-se que não basta entender e afirmar que os educadores precisam se adaptar aos dias atuais e fazerem uso das tecnologias existentes levando-as a serem meios de ensinar e aprender, mas também é necessário o fornecimento dessas ferramentas para as escolas, através do governo, e é preciso capacitar os educadores para usar tais ferramentas, não pode-se deixar de pensar uma proposta para que haja uma maior disponibilidade de disciplinas de tecnologia da educação para cursos de licenciatura.

certamente o investimento em formação de professores com tecnologias resultará em aumento de produtividade dos sistemas e, portanto, a médio e longo prazo significará maior rentabilidade, evitando não só o desperdício com o fracasso escolar, como as frustrações decorrentes dele e da inadequação às demandas sociais.(BELLONI, 1998, p.1)

As universidades públicas e as faculdades particulares como formadoras de futuros educadores em seus cursos de licenciaturas necessitam investir em meios de trabalhar os conceitos e ferramentas tecnológicas, durante a passagem dos

alunos pela graduação, para que os mesmos possam estar confiantes no momento de abordar e utilizar recursos tecnológicos oferecidos em sua profissão. Para isso se faz necessário ofertar disciplinas voltadas para o ensino do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, pois assim o graduando irá conhecendo formas de utilizar as tecnologias presentes na sociedade para trabalhar conteúdos de forma dinâmica ou para facilitar as atividades cotidianas do professor, proporcionando assim mais tempo para pesquisas, abordagens de conteúdo e aprimorando também suas práticas e metodologias.

Não só se deve pensar esse investimento nos curso de graduação em licenciaturas, como também compreender que a função do governo no reconhecimento da necessidade de se proporcionar meios que possam de fato levar a inclusão tecnológica, nas escolas públicas principalmente, como oferecer os recursos tecnológicos digitais, assim como também formações de professores para o uso dos mesmos no dia a dia escolar, pois não adianta oferecer os materiais e não instruir o seu uso e sua manutenção, pois dessa forma leva ao depósito de recursos tecnológicos nas escolas, que não serão utilizados pelo fato de não se saber como pode se dar o seu uso naquele contexto, desperdiçando não somente capital, mas também impedindo os professores de terem uma melhor condições de trabalho e otimização do seu tempo, como também privando os educandos de obterem informações, produzir conteúdos, se comunicar e utilizar sua criatividade por meios inovadores e através de diferentes linguagens.

3. CAPÍTULO II - CAMINHOS E FERRAMENTAS PARA A ANÁLISE

3.1 NATUREZA, MEIOS E INSTRUMENTOS DA PESQUISA

A presente monografia se trata de uma pesquisa mista por conter a presença qualitativa e quantitativa de informações advindas da coleta de dados que se deu por meio de uma pesquisa documental e de levantamento de dados e percepções, sendo desenvolvida assim mediante a análise de documentos e a aplicação de um questionário online, contendo questões abertas e fechadas. O questionário foi produzido através da ferramenta Google Forms. Por se tratar de um trabalho voltado para a área tecnológica e educativa, foi pensado o uso dessa plataforma para demonstrar uma das forma de utilizar a tecnologia a favor da educação, por meio de pesquisa, construção de novos conhecimentos, proporcionando praticidade e valorização do tempo para o pesquisador e para os pesquisados.

Para a construção do questionário primeiramente foi preciso determinar quais seriam os sujeitos e universos pesquisados, para então pensar as perguntas que seriam formuladas para obter respostas que de fato contribuíssem para compreensão dos elementos que constituem a problemática da pesquisa que seriam encontrados através das respostas recebidas. Dessa forma foram abordado nas perguntas os seguintes elementos: os tipos de universidades, o curso de Licenciatura em Pedagogia, as disciplinas voltadas para a área da tecnologia da informação e comunicação presentes no curso de licenciatura em pedagogia, o uso de recursos didáticos tecnológicos como ferramenta pedagógica e a formação docente na área das tecnologias, consequentemente visando identificar através das respostas coletadas o nível de satisfação dos estudantes e pedagogos formados diante da disponibilidade de disciplinas, teorias e práticas na área das TICs presentes nos cursos de graduação em Licenciatura em Pedagogia. A aplicação do questionário se deu através das redes sociais com Facebooks, por emails e Whatsapp.

A escolha desse caminho de pesquisa foi feita com o intuito de identificar o quanto as universidades públicas, que são a mais ambicionadas quando os indivíduos pretendem ingressar no meio acadêmico, buscam alinhar a área pedagógica de seus

currículos, no sentido de atender ao ensino do uso das Tecnologias integradas à educação. Dessa forma, essa opção busca aproximar dos conhecimentos, conteúdos e metodologias com a atual realidade do mundo globalizado e em constante inovação na área das TICs. Dessa forma sendo posta em prática a pesquisa de levantamento que teve como objetivo apresentar as tendências, atitudes ou opiniões de uma população, estudando uma amostra da mesma e a partir dos resultados coletados o pesquisador pode vir a generalizar e fazer afirmações acerca da relação da população com a temática da pesquisa, assim afirma Creswell(2010).

A pesquisa documental se fez necessária uma vez que para tratar da presença da tecnologia nos cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco foi preciso o embasamento teórico para o desenvolvimento da temática da monografia, utilizando os principais documentos dos cursos que se encontram disponíveis em rede pública nas suas próprias plataformas digitais.

3.2 UNIVERSO PESQUISADO

A pesquisa foi desenvolvida tendo como universo pesquisado as universidades públicas do estado de Pernambuco que oferecem o curso de graduação em Licenciatura em Pedagogia, sendo elas: Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) no campus Recife e no campus localizado em Caruaru denominado Centro Acadêmico do Agreste(CAA), Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE), no seu campus Recife e Garanhuns, este último denominado Unidade Acadêmica de Garanhuns(UAG) e a Universidade de Pernambuco(UPE) nos campus Garanhuns, Petrolina e Mata Norte.

Ao determinar em qual seria o campo de pesquisa buscou-se selecionar os documentos necessários para a construção da monografia visando contemplar os objetivos das mesmas e responder a pergunta gerada pelo problema de pesquisa, sendo eles os Projetos Políticos de Curso(PPC) de cada campus das universidade públicas de Pernambuco, pois nestes documentos pode-se encontrar os princípios, características, objetivos, metas e tantos outros aspectos a respeito do curso, do profissional que o mesmo visa formar e os meios que são utilizados para capacitá-los para a futura profissão, dessa forma buscando nesses documentos os

aspectos abordados acerca das TICs. Outro documento que se utilizou para a coleta de dados foram as matrizes curriculares de todas as universidades e campus do curso aqui tratado com a finalidade de identificar as disciplinas voltadas para a área da TIC.

3.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa foram estudantes de pedagogia e pedagogos já formados. O questionário foi aplicado por meio de redes sociais e outros aplicativos de comunicação online, junto aos sujeitos encontrados em grupos e páginas do Facebook dos cursos de pedagogia das universidades públicas de Pernambuco, contatos telefônicos e grupos do Whatsapp e emails.

A escolha desses sujeitos da pesquisa se deu pelo fato de que seria necessário pessoas que tivessem vivenciado as graduações em Licenciatura em Pedagogia pois desse modo teriam experiências para fundamentar as perguntas baseando-se em suas experiências, dessa forma obtendo respostas realistas e concretas.

3.4 METODOLOGIA DE ANÁLISE

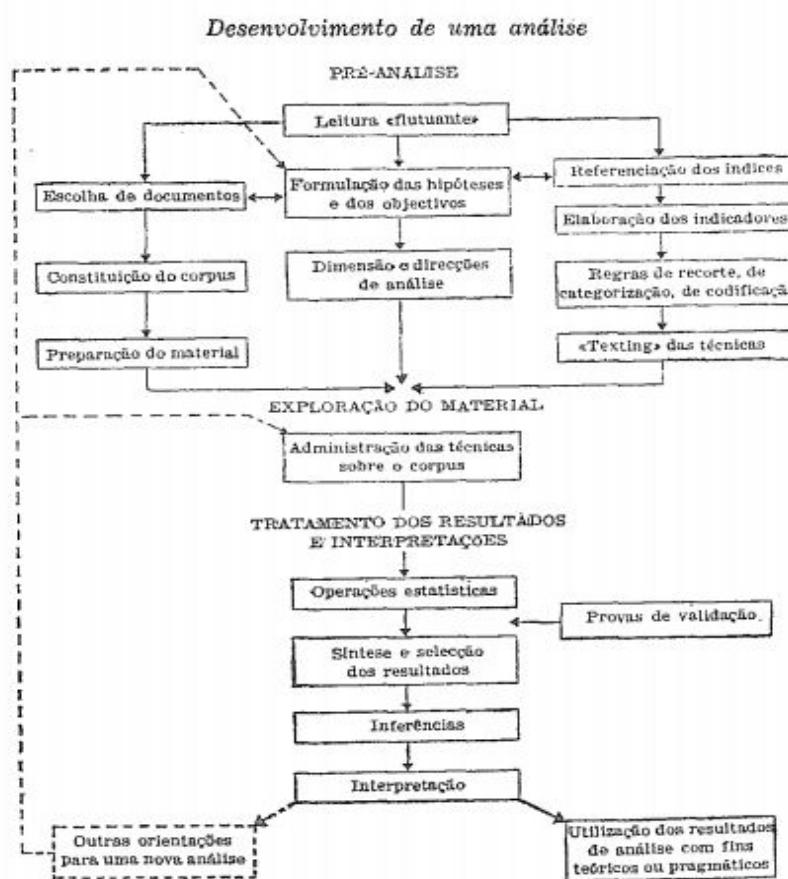
Após a coleta de dados, inicia-se a fase de análise de dados, na qual utilizou-se a análise de conteúdo, baseando-se na proposta de Bardin(1977), como metodologia seja para a pesquisa documental feita referente a análise das matrizes curriculares e dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Pedagogia das Universidades Federais de Pernambuco quanto para análise dos conteúdos nas respostas coletadas nos questionário aplicados.

Ao utilizar a análise de conteúdo segundo Bardin(1977) foi necessário passar pelas três fases da análise: pré análise, a exploração do material e por fim o tratamento dos resultados, inferências e a interpretação. A primeira fase foi reservada para a escolha dos documentos e outros meios que seriam analisados formulando hipóteses, traçando objetivos, estabelecendo categorias e índices para facilitar o agrupamento das informações para seguir, a segunda fase se trata da

análise propriamente dita, nesse momento os dados começaram a ser separados de acordo com suas categorias e índices, para que então houvesse a última fase na qual entra em prática as operações estatísticas, a síntese e a interpretação dos resultados.

Segue abaixo quadro retirado da obra “Análise de conteúdo” de Laurence Bardin(1977) para a análise dos dados coletados na aplicação do questionário:

Figura 1: Sistema para o passo a passo da análise de conteúdo segundo Bardin(1977):



Fonte: “Análise de conteúdo”, Bardin(1977, p.102)

Para a análise documental dos PPCs e Matrizes curriculares que ocorreram antes da aplicação do questionário se pensou as seguintes categorias:

Nos PPCs:

Quadro 1 - Categoria e índices usados como base para a análise dos PPCs.

Categoria	Índices
Universidade	<ul style="list-style-type: none"> - UFPE - Recife; - UFPE/CAA - Caruaru; - UFRPE - Recife; - UFRPE/UAG - Garanhuns; - UPE - Petrolina; - UPE - Mata Norte; - UPE - Garanhuns.
TICs e TDICs	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos abordados sobre as TICs e TDICs no documento.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - O que se busca com o uso e não uso das TICs.
Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil do profissional pedagogo; - O uso das TICs na pedagogia.

Fonte: A autora(2019)

Nas Matrizes curriculares:

Quadro 2 - Categoria e índices usados como base para a análise das matrizes curriculares.

Categorias	índices
Disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> - Obrigatorias; - Não obrigatorias.
Frequência	<ul style="list-style-type: none"> - Nenhuma;

	<ul style="list-style-type: none"> - Poucas(1 ou 2); - Muitas(3 ou mais).
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem acerca das TICs e TDICs nas disciplinas.
Demais disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> - Abordam ou não as TIC e TDICs.

Fonte: A autora(2019)

Para a análise das respostas coletadas através do questionário houve o agrupamento das respostas iguais ou que seguem a mesma linha de pensamento em categorias e índices, foram elas:

Quadro 3 - Categoria e índices usados como base para a análise do questionário.

Categorias	Índices
Rede	<ul style="list-style-type: none"> - Pública; - Privada.
Curso	<ul style="list-style-type: none"> - Licenciatura em Pedagogia; - Outros.
Tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Períodos da graduação(1º ao 10º)
Faixa etária	<ul style="list-style-type: none"> - Jovem; - Adulto; - Idoso.
Quantitativo de disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> - Nenhuma; - Uma - Duas ou mais.
Satisfação dos estudante de pedagogia e pedagogos	<ul style="list-style-type: none"> - Insatisfeitos; - Pouco satisfeitos;

	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfeitos; - Muito satisfeitos.
Domínio do uso das TICs e TDICs	<ul style="list-style-type: none"> - Muito despreparados; - Despreparados; - Preparados devido ao conhecimentos do dia a dia; - Preparados devido as disciplinas cursadas.
Preparo para uso didático metodológico das TICs e TDICs	<ul style="list-style-type: none"> - Muito despreparados; - Despreparados; - Preparados devido aos conhecimentos do dia a dia; - Preparados devido as disciplinas de tecnologia; - Preparados por causa das demais disciplinas.

Fonte: A autora(2019)

As respostas agrupadas por seguirem a mesma linha e as distintas serão analisadas e expostas através de gráficos, facilitando a visualização dos resultados. Após a abordagem quantitativa dos resultados através dos gráficos, houve uma abordagem qualitativa com a finalidades de discutir o resultados proporcionados pela aplicação dos questionários.

4. CAPÍTULO III - ANALISANDO E DISCUTINDO RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES E PPCs DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE PERNAMBUCO

4.1.1 Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) - Campus Recife

De acordo com o Projeto Político de Curso(PPC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco, o curso de 3.210 horas em sua apresentação e justificativa abordam a contemporaneidade e a globalização para justificar a necessidade da implementação de disciplinas que visem a formação de docentes preparados para desenvolver dentre as competências a de conhecer e dominar as diferentes linguagens da sociedade, capacidade de desenvolver metodologias adequadas a utilização das tecnologias da informação e comunicação(TIC) nas práticas educativas, dominar processos e meios de comunicação em suas relações com a educação, a prova disso está na seguinte afirmação:

Enseja-se a formação de um pedagogo que seja capaz de compreender e atuar no âmbito do ensino, organização e gestão dos sistemas educacionais, produção e difusão do conhecimento, experiências escolares e não escolares e que se comprometa com os valores da democracia, equidade, justiça e solidariedade, em face dos problemas/desafios que vêm se intensificando nas duas últimas décadas, nos planos da produção, do trabalho, do consumo, da tecnologia, ciência, cultura e da política, face ao processo da globalização da sociedade.(UFPE, 2007, p. 16)

Ao analisar a Matriz curricular do curso de Pedagogia da UFPE identificou-se a ausência de disciplinas obrigatórias que abordam o uso dos recursos tecnológicos sejam eles aparelhos digitais ou sistemas digitais ou a sua importância na atual sociedade , havendo apenas a disponibilidade da integração desta temática com a profissão docente que a formação visa atender apenas através de disciplinas eletivas, dessa forma indo em direção contrária a uma das competências e

habilidades do profissional que visa-se formar sendo ela “capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos e adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.”(UFPE, 2007).

As disciplinas eletivas por sua vez são aquelas que buscam o enriquecimento cultural e aprofundamento em conhecimentos específicos durante a formação mas que não pertencem a grade curricular obrigatória do curso, sendo conceituada no PPC como:

disciplinas complementares eletivas que favoreçam a ampliação e a diversificação dos conhecimentos e vivências teórico-práticas voltadas às áreas de atuação profissional do pedagogo. Esse componente curricular focaliza o estudo de teorias e práticas educativas que contemplam a diversidade cultural e propiciem a elaboração de propostas inovadoras, no âmbito das políticas de educação, em geral, e da Educação Infantil e da Educação de Jovens e Adultos, em particular, focalizando especialmente a compreensão dos processos de formação humana e das lutas históricas pela educação pública de qualidade, por meio de temáticas como movimentos sociais, educação não-formal, diversidade, comunicação, gênero, corpo, trabalho docente e novas tecnologias.(UFPE, 2007, p.21)

As disciplinas eletivas do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPE-Campus Recife são:

- Aspectos Pedagógicos da inclusão de pessoas com deficiência intelectual e motora, na qual abordam-se as tecnologias assistivas;
- Educação e ciência no mundo atual que em sua ementa aborda a tecnologia ligada a ciência e suas relações com as concepções de educação e praticadas educativas;
- Educação, narrativa e audiovisual, que visa discutir gêneros do campo audiovisual e a apropriação não fetichizante dessa tecnologia;
- Educação, tecnologia e sociedade, sendo essa uma das disciplinas que mais trabalha a importância das TICs no cotidiano social e educacional, pois aborda o conceito de tecnologia e a sua relação com ciência e a sociedade, a inserção da tecnologia na educação, a cibercultura e os novos espaços de formação e

- O ensino do Braille e tecnologias associadas que apresenta e trabalha as com as tecnologias assistivas que podem auxiliar pessoas cegas e por fim a Tecnologia da informação e comunicação da Educação que desenvolve um viés voltado para a compreensão da postura docente frente às TICs na educação presencial e à distância e suas implicações pedagógicas, socioculturais, políticas e éticas.

Portanto com disciplinas eletivas de ementas bem completas seria essencial a inclusão de algumas dessas disciplinas na matriz curricular obrigatória do curso de Licenciatura em Pedagogia para assim poder contemplar os objetivos do PPC no qual visa-se a formação de profissionais que sejam capazes de adaptar-se ao contexto social vivido e integrá-lo a educação, sabendo assim apresentar aos seus futuros educandos uma metodologia dinâmica e inovadora de ensino e aprendizagem, além de saber como agir diante do uso dos recursos tecnológicos digitais e não digitais disponibilizados pela escola.

4.1.2 Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) - Centro Acadêmico do Agreste(CAA) - Campus Caruaru

Após os 60 anos da UFPE, surge a necessidade de uma unidade que atendesse a regiões interioranas do estado então constrói-se o Centro Acadêmico do Agreste, localizado na cidade de Caruaru, com uma proposta mais regionalista, e uma busca por ampliar a área de educação superior pública e de qualidade e a área de pesquisa científica como pode encontrar no PPC:

Em suma, compreendemos que a criação do campus da UFPE vem responder a demanda de interiorizar o conhecimento científico e a inovação tecnológica, de forma a fortalecer e dinamizar as cadeias produtivas e sociais do estado de Pernambuco.(UFPE, 2010, p.5)

De acordo com o seu PPC o Curso de Licenciatura em Pedagogia dessa instituição muda um pouco sua visão e objetivos pois visa atender mais às necessidades da sua região, porém assim como a UFPE de Recife também encontra-se a preocupação com a existência de uma visão globalizadora tanto

dentro da academia quanto na vivência da futura profissão, devido a necessidade de se adequar às transformações que ocorrem na sociedade e no mundo.

No perfil do sujeito que busca se formar a tecnologia pode ser encontrada com a busca por formar profissionais capazes de aplicar modos de ensinar as diferentes linguagens dos meios de comunicação à educação nos processos didáticos pedagógicos demonstrando domínio das TICs, e buscando adaptar o ambiente escolar as mudanças que ocorreram na história.

Na matriz curricular do curso na unidade acadêmica de Caruaru assim como na UFPE- Recife, não se encontrou disciplinas voltadas para a área da tecnologia da informação e comunicação e o uso dos seus recursos didáticos na sala de aula, porém são disponibilizadas duas disciplinas eletivas que são elas:

- Educação e Tecnologia e
- Educação e ciência no mundo atual.

Ambas não tem foco principal voltado para a preparação do professor para o uso dos recursos didáticos tecnológicos no dia a dia da profissão como finalidade pedagógica e auxiliar, e sim entender a conexão que existe entre a educação e a tecnologia diante de uma sociedade globalizada.

4.1.3 Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE) e Unidade Acadêmica de Garanhuns - Campus Recife(Sede) e Campus Garanhuns(UAG)

A análise de ambos foram feitas o mesmo tópico devido ao fato do PPC encontrado disponível em rede para o conhecimento do público abordava os dois campus em um mesmo documento assim como suas Matrizes curriculares contemplavam as mesmas disciplinas que outrora eram disponibilizadas em períodos diferentes.

Os cursos compreendem a necessidade de inovação acadêmica para acompanhar a constante globalização e avanços tecnológicos que vêm ocorrendo na sociedade para isso buscam capacitar seus graduandos para desenvolvimento e aplicação de novas metodologias, estratégias e materiais de apoio, durante a formação busca-se a adaptação a novas exigências e mudanças tanto na sociedade

quanto dentro das próprias instituições educacionais e garantir e garantir a oferta de recursos bibliográficos e tecnológicos para os alunos de ambos os campus.

Em sua apresentação ao abordar o papel do professor na sociedade atual o documento vem afirmando que:

O papel do professor está sendo questionado e redefinido a partir das discussões recentes sobre a profissionalização do docente. Para isso, concorrem as novas concepções sobre a educação, as revisões e atualizações acerca do desenvolvimento humano e dos processos de aprendizagem, o impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e de aprendizagem, suas metodologias, técnicas e materiais de apoio. Todos esses aspectos delineiam um cenário educacional com exigências para cujo atendimento os professores não foram e não estão sendo preparados(UFRPE, 2006, p.5).

Logo percebe-se que existe a noção de que se faz necessário na atualidade a formação docente que contemple também o uso coerente das TICs e TDICs nas escolas, como também percebe-se que essa área não estão tendo muita atenção e consequentemente os profissionais pedagogos estão saindo das universidades despreparados para lidar com o uso pedagógico das tecnologias.

A justificativa para a abordagem tecnológica no curso de licenciatura em pedagogia presente no documento aqui analisado é a globalização e o fato de que uma sociedade tecnológica exige um nível de escolarização e conhecimento diversificado maior, dessa forma diante de um curso de licenciatura o papel do professor precisa estar sempre sendo redefinido, e os objetivos do curso sendo revisados e atualizados, para assim propor e ofertar disciplinas e estruturas que preparem os estudantes para atuarem como docentes sabendo lidar com os diversos recursos didáticos e metodologias, assim como acompanharem as mudanças e inovações que ocorrem no mundo e no cotidiano da profissão do pedagogo, tendo como perspectiva formar profissionais que em seu perfil sejam capazes de:

relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas(UFRPE, 2006, p.20).

Analizando os componentes curriculares obrigatórios dos curso de Licenciatura em Pedagogia na UFRPE e na UAG identificou-se apenas uma cadeira voltada de fato para a área da Tecnologia da Informação e Comunicação: Informática em Educação I, que em sua ementa tem como objetivos a compreensão da importância do uso de computadores e internet tanto para pesquisas acadêmicas quanto para o uso nas escolas para fins de propor aulas voltadas para pesquisas e jogos virtuais. As disciplinas optativa desse curso mudam a cada período, ou seja, não são sempre oferecidas as mesma, então não foi possível identificar outras disciplinas na área das tecnologias da informação e comunicação.

4.1.4 Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Petrolina

Os Projetos Políticos de Curso mais atualizados encontrados foram os dos campus da UPE, e de fato as TICs estão bem presentes tanto no PPC quanto nas Matrizes curriculares do curso no campus Petrolina. Na justificativa para a construção do PPC aborda-se a tecnologia quando reconhece-se as transformações que ocorreram no trabalho e os constantes avanços tecnológicos e a necessidade de esforços do poder público e das instituições para enfrentar os obstáculos e adaptar-se às mudanças que ocorrem na sociedade.

As transformações no mundo do trabalho e os avanços tecnológicos vêm interferindo, direto e indiretamente, na educação formal, e isso exige esforço coletivo não só da escola (gestores, coordenadores, professores, e outros), como também do Poder Público e de outros grupos sociais organizados. No contexto dessas mudanças, há muitos desafios que devem ser enfrentados no campo das políticas públicas e um deles é reconhecer o professor como profissional indispensável na construção de uma nova escola, entendendo que a democratização do ensino passa também por educadores com a sua formação, sua valorização e suas condições de trabalho.(UPE, 2012, p.30)

No perfil dos profissionais que visa-se formar encontram-se relacionados à TIC:

Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.(UPE, 2012, p.32)

dessa forma ao demonstrar domínio das tecnologias da informação e comunicação para fins de ensino e aprendizagem e identificar problemas sociais e educacionais começa-se a superar exclusões, essa última esfera entrou nessa análise uma vez que na introdução da monografia aqui desenvolvida entende-se que o uso de recursos tecnológicos de qualidade em escolas públicas é uma forma de buscar a equidade educacional dando oportunidade dos estudante dessas escolas se apropriarem de recursos que estão sendo utilizados em muitas escolas da rede privada de ensino.

Na matriz curricular do curso encontram-se três disciplinas obrigatórias na área tecnológica, são elas:

- Informática na educação: ocorre no segundo período, que em sua ementa aborda estratégias de utilização didática do computador como ferramenta de construção do conhecimento, sua história e importância social;
- Educação e Multiculturalismo: ocorre no quarto período do curso, a disciplina dentre tantos assuntos aborda a tecnologia a partir do papel dos meios de comunicação na educação;
- Educação e Tecnologia: ocorre no oitavo período e apresenta conteúdos a respeito do uso de recursos tecnológicos na sala de aula, educação a distância(EAD), uso de vídeos e comunicação visual.

Até então sendo a UPE de Petrolina a universidade que mais buscou integrar a tecnologia da informação e comunicação, abordando seus conceitos, histórias e uso através dos recursos didáticos.

4.1.5 Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Garanhuns

O curso de Licenciatura em Pedagogia da UPE pela unidade localizada em Garanhuns teve seu PPC construído em permanente contextualização, reconhecendo a educação como um processo de “(re)construção” de conhecimento e competências e por isso requer conhecimentos em diferentes naturezas e a necessidade de organização e modernização do trabalho na educação como processo histórico-social, assim acompanhando as mudanças constantes e aceleradas dos saberes na humanidade.

O curso busca desenvolver nos seus graduandos algumas competências, dentre as que se encaixam na área de tecnologia estão: a capacidade de relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação(UPE, 2017), demonstrando domínio das TICs para fins de ensino e aprendizagem, buscando diminuir a exclusão social, desenvolver conhecimentos no campo científico e tecnológico e desenvolver metodologias adequadas ao uso das TICs nas práticas pedagógicas.

A sua matriz curricular assim como a da unidade acadêmica de Garanhuns está separada em núcleos e no núcleo denominado “Estudos de formação geral das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversos realidades educacionais” encontra-se na grade curricular o componente:

- Tecnologia e educação, que será ofertado no sétimo período do curso, com a carga horária de 60 horas, apresentando a importância das tecnologias para a educação e a forma de utilizá-las e
- No segundo período do curso existe um momento para programas de extensão que são ciclos de debates dentro da disciplina de Multiculturalismo, e dentre os conteúdos estão mídia e tecnologias educacionais, a extensão pode ser feita em projetos, cursos, eventos e outros.

4.1.6 Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Mata Norte

O PPC dessa unidade da UPE não estava disponível, porém em sua página na internet o perfil do curso de Licenciatura em Pedagogia está descrito como um curso que possui núcleos que visam a formação de profissionais capazes de compreender a realidade, sabendo que podem agir sobre ela, assim como

modificá-las e responder às necessidades emergentes da sociedade na contemporaneidade. Em uma das perspectivas do mundo do trabalho o pedagogo é identificado como profissional capaz de ser produtor e difusor de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Em sua matriz curricular é possível identificar apenas uma disciplina obrigatória na área tecnológica, sendo ela:

- Educação, trabalho e Tecnologia da informação e comunicação, cursada no oitavo período do curso e abordando os paradigmas da informatização da sociedade e as possibilidades de uso e metodologias para o uso das TICs na educação infantil e anos iniciais.

Sendo essa a única disciplina voltada para área, não contendo no curso disciplinas eletivas apresentadas na matriz curricular.

4.1.7 Uma visão geral

Após a análise dos Projetos Políticos de Curso dos cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco foi possível constatar que todas elas, em proporções diferentes, estão cientes de que o mundo está em constante evolução e junto com ela vem a inovação tecnológica e a globalização, e dessa forma buscam a formação de pedagogos comprometidos com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade e integrá-la a sociedade atual, por tanto levando as escolas a acompanhar as mudanças sociais, históricas e culturais que ocorrem na atualidade.

Porém ao explorar as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades Públicas do estado de Pernambuco encontrou-se pouca implementação de disciplinas obrigatórias voltadas para a área das TICs, com exceção da UPE no campus Petrolina, toda elas possuem de fato disciplinas voltadas para a área, porém em sua grande maioria oferecendo apenas uma disciplina ou até mesmo nenhuma disciplina obrigatória ao longo dos quatro ou cinco anos de curso, quando encontrou-se a tecnologia nos perfis curriculares dos cursos a carga horária das disciplinas acadêmicas estavam registradas entre 45 horas e 60 horas, portanto julga-se uma quantidade insuficiente de tempo e disciplinas para

abordar uma área tão ampla, na qual seria necessário trabalhar tanto conteúdos teóricos quanto práticos, abordando a história dos avanços tecnológico, sua importância na sociedade, seus pontos positivos e negativos, o uso consciente voltado para o ensino, aprendizagem e material de auxílio docente, dessa forma desmistificando o pensamento de substituição que alguns professores sentem e fazendo-os enxergar como aliados no cotidiano da profissão, apresentando também quais são os recursos didáticos tecnológicos presentes nas escolas, e como utilizá-lo para fins educacionais, tanto na manipulação desses objetos quanto nas possíveis metodologias e atividades que podem ser desenvolvidas no cotidiano escolar.

Portanto percebe-se que as Universidades não possuem de fato uma presença qualitativa, quantitativa e obrigatória de disciplinas voltadas para a utilização das tecnologias digitais e não digitais no cotidiano escolar tanto de docentes como de discentes, o que é prejudicial para o futuro profissional dos graduandos.

Uma vez que se depara com uma sociedade amplamente globalizada e em crescente avanço e inovação na área das tecnologias, na qual crianças, jovens, adultos e idosos diariamente estão em contato com smartphones, computador, notebooks, tablets e tantos outros aparelhos eletrônicos tecnológicos, precisa-se pensar as TICs e TDICs como meio de interação, comunicação, ensino e aprendizagem dentro e fora da sala de aula, tanto quando integrados com conteúdos das áreas de conhecimentos afins, quando quando utilizado para fins de comunicação entre docente-discente, portanto o não encontro do graduando em licenciaturas com áreas dos campos tecnológicos pode levar consequentemente a diversos obstáculos no cotidiano profissional do docente.

4.1.8 Quadro para melhor visualização quantitativa da coleta de dados nas matrizes curriculares

Quadro 4 - Tabela correspondente a coleta de dados referente a quantidade de disciplinas tanto obrigatórias quanto eletivas ofertadas pelos cursos de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco:

Universidade	Disciplinas obrigatórias	Disciplinas eletivas
UFPE - Recife	Não contém	6
UFPE - Caruaru	Não contém	2
UFRPE - Recife	1	Não contém
UFRPE - Garanhuns	1	Não contém
UPE - Petrolina	3	Não contém
UPE - Garanhuns	2	1
UPE - Mata Norte	1	Não contém

Fonte: A autora(2019)

4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO COM PEDAGOGOS E ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Para fundamentar as análises e justificar as afirmações feitas nas mesmas foi desenvolvido um questionário, e o mesmo foi disponibilizado através de redes sociais, emails, e outras plataformas online, os sujeitos pesquisados foram estudantes e egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia, sob total anonimato para o participantes.

Segue abaixo a análise quantitativa das 31 respostas obtidas com a aplicação do questionário, através de gráficos para melhor visualização dos resultados, seguido da análise qualitativa das mesmas.

A análise foi baseada nas categorias citadas no capítulo II “Caminho e ferramentas para análise”, no tópico “metodologia de análise”, baseando-se em Bardin(1977).

Figura 2: Gráfico referente à primeira pergunta do questionário

Em qual dessas instituições você estudou ou estuda?

31 respostas



▲ 1/2 ▼

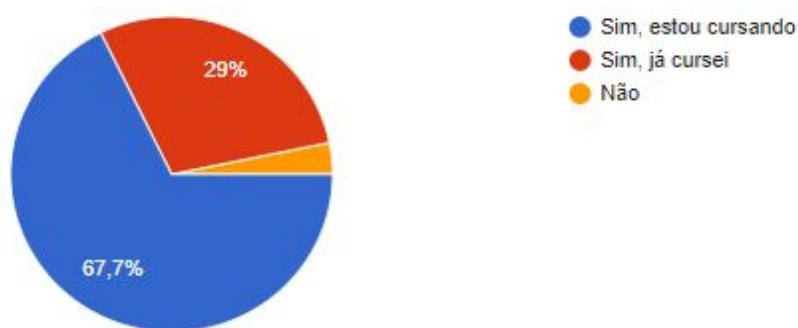
Fonte: Google Forms(2019)

Análise: 89,5% dos sujeitos da pesquisa que responderam ao questionário estudam ou estudaram públicas do estado de Pernambuco, os demais são estudantes de universidades e faculdades particulares, a amostra de pessoas que de fato cursaram Licenciatura no espaço da pesquisa, universidades públicas de Pernambuco, foi importante para que houvesse a certeza de que a pesquisa estava pautada em experiências reais, portanto havendo coerência e precisão nos demais dados coletados e no que se buscava saber para responder ao problema de pesquisa.

Figura 3: Gráfico referente à segunda pergunta do questionário

Você está cursando ou já cursou em graduação o curso de Licenciatura em Pedagogia?

31 respostas



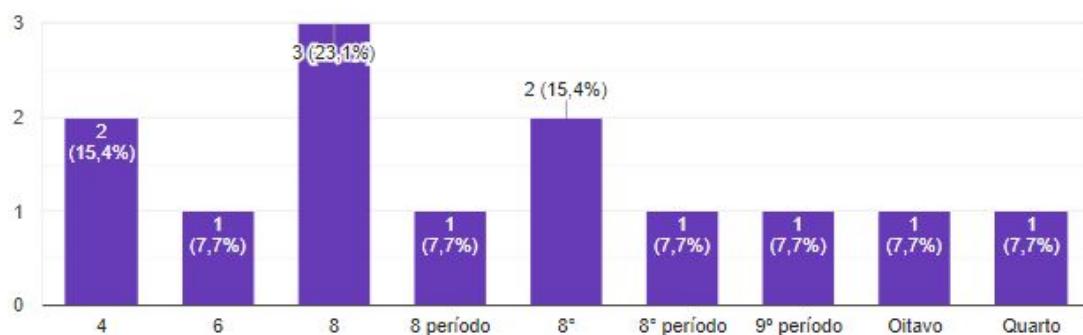
Fonte: Google Forms(2019)

Análise: 96,7% das pessoas que responderam ao questionário cursaram ou estão cursando Licenciatura em Pedagogia, desse modo tendo propriedade para opinar a respeito da disponibilidade e qualidade do lugar das tecnologias dentro dos perfis curriculares dos cursos.

Figura 4: Gráfico referente à terceira pergunta do questionário

Caso esteja cursando em qual período você está?

13 respostas



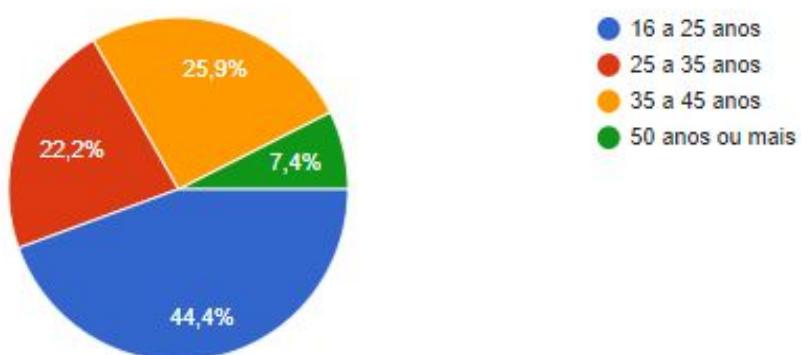
Fonte: Google Forms(2019)

Análise: Os sujeitos de pesquisa que estão cursando Pedagogia se encontram entre o quarto e o nono período da graduação, dependendo da quantidade de anos que duram os cursos, a maioria está concluindo a formação. De acordo com a análise das matrizes curriculares feita anteriormente é possível constatar que esses sujeitos já passaram pelo menos por um período no qual foi ofertada às disciplinas da área tecnológica.

Figura 5: Gráfico referente à quarta pergunta do questionário:

Qual sua faixa etária?

27 respostas



Fonte: Google Forms(2019)

Análise: Os sujeitos que responderam a pesquisa estão concentrados(maioria) entre as faixas etárias de 16 a 45 anos, portanto a faixa etária que mais utilizam dispositivos tecnológicos com frequência no cotidiano.

Segundo o IBGE(2016), no Brasil no final de 2016 aproximadamente 64,7% da população a partir dos 10 anos de idade estava conectada a internet por algum aparelho digital.

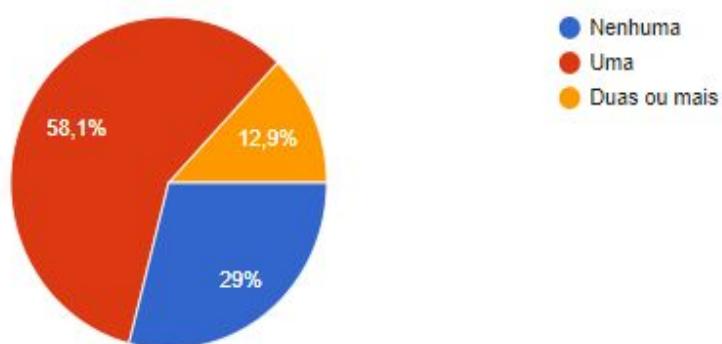
Considerando a faixa etária, os indivíduos com idade entre 18 e 24 anos apresentavam a maior taxa de conexão: 85% deles estavam online. Já os brasileiros com mais de 60 anos apresentavam o menor índice, de 25%.(IBGE, 2016 *apud* GOMES, 2018)

Portanto entende-se que no cotidiano desses sujeitos de pesquisa a maioria deles fazem uso de algum dispositivo tecnológico seja para fins pessoais ou profissionais.

Figura 6: Gráfico referente à quinta pergunta do questionário

Quantas disciplinas voltadas para a área da Tecnologia da Informação e Comunicação você cursou?

31 respostas



Fonte: Google Forms(2019)

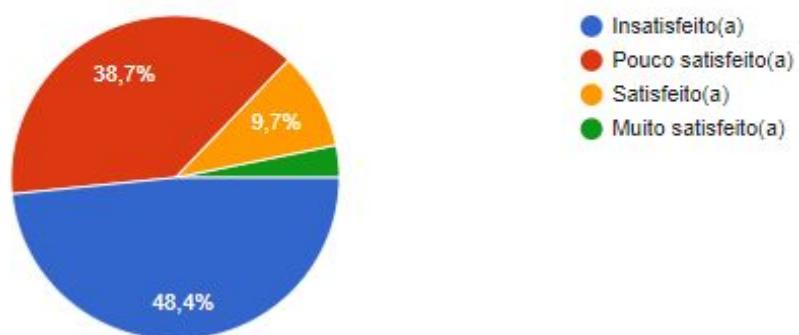
Análise: 84,2% dos pesquisados já cursaram alguma disciplina na área das TICs, porém o número de pessoas que dizem não terem cursado disciplinas na área ainda é alto se comparado a necessidade de se abordar o uso das TICs e TDICs na

formação para contemplar os objetivos e habilidades do pedagogo proposto nos documentos analisados anteriormente

Figura 7: Gráfico referente à sexta pergunta do questionário

Qual seu nível de satisfação com a quantidade e qualidade de disciplinas nessa área disponibilizadas na sua Universidade?

31 respostas



Fonte: Google Forms(2019)

Análise: Quando questionados a respeito da satisfação com a disponibilidade de disciplinas voltadas para área tecnológica é visível a insatisfação da maioria dos pedagogos e futuros pedagogos, podendo constatar dessa forma a necessidade de reorganização e replanejamento das instituições aqui trabalhadas para com a abordagem da área tecnológica ao longo dos cursos.

Figura 8: Gráfico referente à sétima pergunta do questionário

Considerando apenas o que você aprendeu durante a formação nas disciplinas da área de Tecnologia, quanto você se sente preparado(a) para manusear recursos tecnológicos digitais(tablets, notebooks, projetores, mesas e lousas digitais, entre outros)

31 respostas



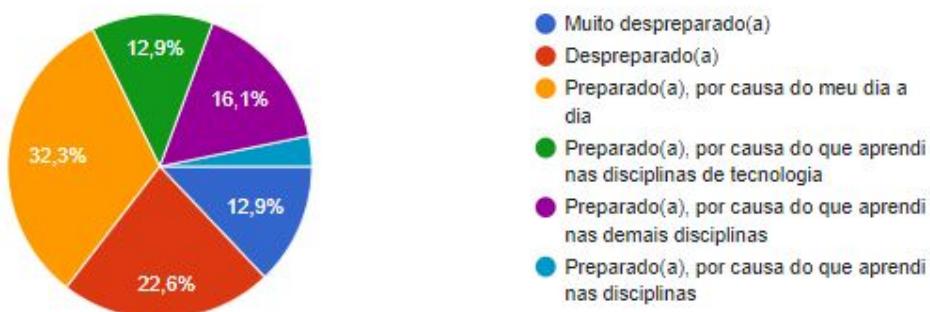
Fonte: Google Forms(2019)

Análise: Dos trinta e um(31) sujeitos que responderam o questionário apenas dois(2) se consideram preparados para manipular/manusear os recursos tecnológicos que podem vir a ser disponibilizados pelas escolas para utilização pedagógica, porém se reconhecem como capazes de utilizar os recursos pedagógicos tecnológicos digitais e não digitais devido ao seu uso pessoal no dia a dia, portanto devido ao contato com smartphones, tablets, computadores, notebooks e outros, esses sujeitos consideram que se precisassem fazer uso desses equipamentos em sala de aula não teriam tanta dificuldade.

Figura 9: Gráfico referente à oitava pergunta do questionário

E para a utilização desses recursos para fins de ensino e aprendizagem?(Saber quais atividades fazer, qual metodologia usar e etc)

31 respostas



Fonte: Google Forms(2019)

Análise: Na última questão as respostas foram muito variadas quando questionados a respeito das metodologias e formas de utilização dos recursos didáticos tecnológicos digitais e não digitais para fins de ensino e aprendizagem, apenas 12,9% relacionam sua capacidade de trabalhar pedagogicamente com as tecnologias às disciplinas da área tecnológica disponibilizada pelos cursos de Licenciatura em Pedagogia, a grande maioria se sentem preparados devido ao seu cotidiano pessoal, profissional e social, os demais não se sentem preparados para propor atividades, didáticas e metodologias que utilizem materiais e sistemas tecnológicos.

Porém de acordo com os dados coletados nas duas últimas perguntas do questionário e com a análise das ementas nas matrizes curriculares é possível perceber que existem algumas disciplinas que não são da área da TIC mas que de certa forma em suas propostas contemplam de forma inter e transdisciplinar o uso das mesmas, pensando atividades que façam usos de jogos digitais, pesquisas, multimídia, slides e outros recursos tecnológicos no cotidiano escolar, contemplando a visão de Valente(2013) quando ele afirma que “as tecnologias passam a ser ferramentas cognitivas, elas precisam estar integradas e, de certa forma, fazer parte das atividades curriculares que os alunos realizam”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises dos PPCs dos curso de Licenciatura em Pedagogia das universidades públicas do Estado de Pernambuco e das suas matrizes curriculares, foi possível constatar a distância entre o perfil, competências e habilidades de profissionais que se objetiva formar referente a área tecnológica, nas quais algumas delas são “capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos e adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.”UFPE(2007); “Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas” UFPE(2010), UPE(2012) e UFRPE(2016), ambas fazem uso dessa afirmação em seus documentos.

Observando essas perspectivas de formação do perfil docente e relacionando-as com a quantidade de disciplinas obrigatória dos curso de Licenciatura em Pedagogia das universidade públicas de Pernambuco e suas respectivas ementas, assim como com as respostas dos sujeitos da pesquisa, que vivenciaram na prática esses aspectos ou falta deles durante as suas passagens pela graduação. É possível concluir que as disciplinas da área das TICs não parecem preparar os pedagogos para lidar com o uso das tecnologias tanto em forma de ferramenta de auxílio docente com uso de sistemas, e dispositivos que facilitam e otimizam o tempo e o trabalho do professor, como recurso didático para fins de ensino e aprendizagem, sendo utilizados por professores e estudantes.

Desse modo, não contemplar com mais ênfase o uso das TICs e TDICs durante a formação do licenciado em pedagogia nas universidades públicas, pode ter como consequência a necessidade dos pedagogos e futuros pedagogos buscarem outras formas no seu dia a dia de aprender a utilizar os recursos tecnológicos a favor da sua profissão. Dessa forma é provável que sem uma formação inicial consistente muitos se julguem despreparados e inseguros para o uso pedagógico e auxiliar dessas ferramentas.

É possível supor que abordar o uso das TICs em disciplinas “generalistas” dos cursos auxilia na diminuição do sentimento de despreparo que é evidenciado na

análise dos questionários, mas essas disciplinas não se aprofundam na temática "Educação e Tecnologia", ou seja não contemplam um estudo que dialogue teoria com a prática a respeito do uso dos recursos tecnológicos nas escolas, refletindo sobre equipamentos, objetivos técnicos pedagógicos, e principalmente na ação-reflexão-ação, nas estratégias de utilização, nas metodologias que possam de forma crítico-reflexiva empregar os recursos tecnológicos na construção do conhecimento. E sendo assim, o papel da tecnologia poderia se voltar não apenas para cumprir cronogramas, mas sim para auxiliar na aproximação do ensino com a produção científica, com as pesquisas e debates acerca da tecnologia na sociedade contemporânea.

Então respondendo a pergunta do problema dessa monografia "Qual a necessidade de oferta de disciplinas na área tecnológica nos cursos de Pedagogia das universidades públicas de Pernambuco?", com a sensação de despreparo dos pedagogos e futuros pedagogos que vivenciam a atual sociedade da informação e que mesmo estando em rodeados de dispositivos e sistemas tecnologias ainda sentem dificuldades de utilizá-los em sua profissão, parece ser evidente a necessidade de se repensar as matrizes curriculares dos cursos. E assim, implementar algumas disciplinas que de fato possam abordar com clareza o uso didático das TICs e TDICs, pois como afirma Neira(2016):

Educação e Tecnologia caminham juntas, mas unir as duas é uma tarefa que exige preparo do professor dentro e fora da sala de aula. Ao mesmo tempo em que oferece desafios e oportunidades, o ambiente digital pode tornar-se um empecilho para o aprendizado quando mal usado (NEIRA, 2016 p. 04 *apud* STINGHEN, 2016, p.22).

Através das palavras de Neira (2016) entende-se que não dar a devida atenção a área das tecnologias, como convencionalmente acontece nos cursos de licenciatura em pedagogia aqui analisados, pode dificultar o desenvolvimento de atividades propostas em sala de aula. Apesar de sabermos que o desafio de promover aprendizagem para todos na escola passa por diversos fatores, o domínio das TICs e TDICs é fundamental. É possível concluir que a falta de prática, no planejamento de aulas e atividades que levem em conta as tecnologias, têm um forte

potencial para transformar as tecnologias em obstáculos de difícil superação, que pode penalizar os educandos, ao privá-los do acesso a tecnologia, contribuindo assim para a manutenção ou até agravamento das desigualdades sociais.

Portanto essa monografia vem apresentar a importância das TICs para a construção do conhecimento e para a vida dos estudantes e professores, não só porque proporciona praticidade e otimização do tempo de trabalho, mas também porque por meio do uso desses recursos no cotidiano escolar é possível formar produtores de conteúdos digitais através de atividades propostas, inovando nas aulas, estimulando a pesquisa e a criatividade dos estudantes, e diminuindo a exclusão social que os alunos da escola pública podem a vir enfrentar por não terem acesso a esses recursos.

É através também da abordagem dessa temática seja na universidades, nas escolas, nas formações continuadas e na vida cotidiana que se entende que a tecnologia tem seus pontos positivos e negativos, e se busca reconhecê-la e utilizá-la como auxílio nas atividades sejam elas profissionais ou pessoais, reduzindo o pensamento de que a profissão docente será substituída pelas máquinas e avanços tecnológicos, uma vez que a profissão docente requer tamanha humanidade, afeto, e constante busca pela renovação e inovação dos pensar e fazer, assim como a busca incessante por novos conhecimentos se torna impossível essa substituição, e se torna também fundamentar enxergar as tecnologias como aliada e não inimiga, mas isso só ocorrerá quando se buscar debater sobre essa temática com mais frequência e intensidade.

Por fim pensa-se que essa monografia pode vir a ser ponto de partida para buscar investigar além das universidades, indo para o campo escolar, abordando não só a perspectiva de universitários e pedagogos, como também a dos estudantes, buscando ir mais além na busca por opiniões docentes e discentes, compreendendo melhor a visão de quem faz ou não o uso das TICs e TDICs nas escolas. Questionar quais são os recursos disponíveis, se são utilizados de fato, se existem instruções para seu uso, formações continuadas e manutenções, existem diversos caminhos que podem ser trilhados a partir daqui, e espera-se que de fato os sejam em breve.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Taíses Araújo da Silva. **Tecnologia de Informação e Comunicação(TIC) nas escolas: da idealização à realidade.** Lisboa, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977

BELLONI, Maria Luiza. **Tecnologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna?** . *Educ. Soc.*, Dez 1998, vol.19, no.65, p.143-162. ISSN 0101-7330. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301998000400005&lng=en&nrm=iso&tlang=pt> Acesso em 01/03/2018

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Guia de tecnologias educacionais** 2009. Organização: ANDRÉ, Cláudio Fernando. Brasília: 2009, p. 84. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=660-guias-2008-17-abril&Itemid=30192> Acesso em 01/09/2019

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo and PEIXOTO, Joana **Inclusão excludente e utopia digital: a formação docente no Programa Um Computador por Aluno.** *Educ. rev.*, Set 2016, no.61, p.205-222. ISSN 0104-4060. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00205.pdf>> Acesso em 01/03/2018

FAGUNDES, Léa. **Revista Nova Escola**, ano 1999

FIALHO, Neusa Nogueira and MATOS, Elizete Lucia Moreira. **A arte de envolver o aluno na aprendizagem de ciências utilizando softwares educacionais.** *Educ.*

rev., 2010, no.spe2, p.121-136. ISSN 0104-4060. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000500007&lng=en&nrm=iso&tlang=pt> Acesso em 01/03/2018

Global efforts needed to spread digital economy benefits, UN report says, 2019. Disponível em: <<https://unctad.org/en/pages/newsdetails.aspx?OriginalVersionID=2175>> Acesso em 10/11/2019

GOMES, Helton Simões. **Brasil tem 116 milhões de pessoas conectadas à internet**, diz IBGE - 2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/brasil-tem-116-milhoes-de-pessoas-conectadas-a-internet-diz-ibge.ghtml>> Acesso em: 08/11/2019

LAPORTA, Taís. **1 em cada 3 jovens no mundo não tem acesso à internet**, diz Unicef - 2017. Disponível em <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/1-em-cada-3-jovens-no-mundo-nao-tem-acesso-a-internet-diz-unicef.ghtml>> Acesso em 10/11/2019

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas.** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de ensino: tecnologias na educação /** organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Élia de Fátima Lopes Maçaira, Katia Marcelina de Souza. – Recife: Secretaria de Educação, 2015.

SANTOS, Milton. (Organização RIBEIRO, Wagner Costa). **O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania**. São Paulo : Publifolha, 2002

SCORSOLINI-COMIN, Fabio. **Psicologia da educação e as tecnologias digitais de informação e comunicação.** *Psicol. Esc. Educ.*, Dez 2014, vol.18, no.3, p.447-455. ISSN 1413-8557.

SENGIK, Aline Sberse; TIMM, Jordana Wruck and VALENTINI, Carla Beatris . **Uso de "software" como mediador na aprendizagem da leitura: estudo de caso.** *Psicol. Esc. Educ.*, Dez 2017, vol.21, no.3, p.629-637. ISSN 1413-8557. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v21n3/2175-3539-pee-21-03-629.pdf>> Acesso em 01/03/2018

STINGHEN, Regiane Santos. **Tecnologias na educação: dificuldade encontradas para utilizá-la no ambiente escolar.** Florianópolis, 2016. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/169794/TCC_Stinghen.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 10/11/2019

UFPE. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFPE.** Recife, outubro, 2007. Disponível em <<https://www.ufpe.br/documents/39006/1048714/ppc.pdf/b7f0541f-a2c6-445d-9d34-6680421dd61d>> Acesso em: 09/10/2019

UFPE. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.** Caruaru, outubro, 2010. Disponível em <https://www.ufpe.br/documents/39106/479817/PPC_Pedagogia+atualizado+01.11.pdf/e8795ade-3756-4756-a13f-18cae218a79d> Acesso em 09/11/2019

UFPE. **Relatório Perfil Curricular.** Caruaru, 2013. Disponível em <<https://www.ufpe.br/documents/39106/479817/Perfil+Curricular/01b16d65-f662-4f49-8712-7fc36de5bff9>> Acesso em 08/11/2019

UFPE. **Relatório Perfil Curricular.** Recife, 2013. Disponível em <https://www.ufpe.br/documents/39399/0/pedagogia_perfil_1322.pdf/43b7d557-c354-47a2-a826-ba5cf695a8d0> Acesso em: 08/11/2019

UFRPE. Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em pedagogia, licenciatura. Garanhuns, dezembro, 2006. Disponível em <http://ww2.uag.ufrpe.br/pedagogia/sites/ww2.uag.ufrpe.br.pedagogia/files/Curso_Licenciatura_Pedagogia_UAG_UFRPE_Projeto_Politico_Pedagogico.pdf> Acesso em 09/11/2019

UFRPE. Matriz curricular pedagogia. Recife. Disponível em <<http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/Matriz%20Curricular%20Pedagogia.pdf>> Acesso em 08/11/2019

UFRPE. Matriz Curricular Licenciatura em Pedagogia - UAG. Garanhuns, 2008. Disponível em <<http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/Matriz%20Curricular%20Pedagogia.pdf>> Acesso em: 08/11/2019

UPE. Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia. Petrolina, 2012. Disponível em <<http://www.upe.br/petrolina/wp-content/uploads/2014/06/PPC-pedagogia1.pdf>> Acesso em: 09/11/2019

UPE. Projeto Pedagógico de curso: Pedagogia - Garanhuns. Garanhuns, agosto, 2017. Disponível em <<http://www.upe.br/garanhuns/wp-content/uploads/2018/09/PPC-2017-Pedagogia-Revizado-2018.pdf>> Acesso em 10/11/2019.

UPE. Relatório Perfil Curricular. In: Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia Petrolina, 2012. p. 38-41 Disponível em <<http://www.upe.br/petrolina/wp-content/uploads/2014/06/PPC-pedagogia1.pdf>> Acesso em: 09/11/2019

UPE. Relatório Perfil Curricular. In: Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia. Garanhuns, agosto, 2017. p. 12-15 Disponível em

<<http://www.upe.br/garanhuns/wp-content/uploads/2018/09/PPC-2017-Pedagogia-Revisto-2018.pdf>> Acesso em 10/11/2019.

UPE. **Relatório Perfil Curricular.** Mata Norte, 2015. Disponível em <[file:///C:/Users/bubub/Downloads/PEDAGOGIA%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/bubub/Downloads/PEDAGOGIA%20(2).pdf)> Acesso em: 08/11/2019

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos estudantes de pedagogia e pedagogos:

1. Em qual dessas instituições você estudou ou estuda?

- Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) - Campus Recife
- Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) - Centro Acadêmico do (
- Agreste(CAA) - Campus Caruaru
- Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE) - Garanhun(UAG)
- de Pernambuco(UPE) - Campus Petrolina
- Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Garanhuns
- Universidade de Pernambuco(UPE) - Campus Zona da Mata Norte

2. Você está cursando ou já cursou em graduação o curso de Licenciatura em Pedagogia?

- Sim, estou cursando
- Sim, já cursei
- Não

3. Caso esteja cursando em qual período você está?

4. Qual sua faixa etária?

- 16 a 25 anos
- 25 a 35 anos
- 35 a 45 anos
- 50 anos ou mais

5. Quantas disciplinas voltadas para a área da Tecnologia da Informação e Comunicação você cursou?

- Nenhuma
- Uma
- Duas ou mais

Qual seu nível de satisfação com a quantidade e qualidade de disciplinas nessa área disponibilizadas na sua Universidade?

- Insatisfeito(a)
- Pouco satisfeito(a)
- Satisfeito(a)

Muito satisfeito(a)

6. Considerando apenas o que você aprendeu durante a formação nas disciplinas da área de Tecnologia, quanto você se sente preparado(a) para manusear recursos tecnológicos digitais(tablets, notebooks, projetores, mesas e lousas digitais, entre outros)

Muito despreparado(a)

Despreparado(a)

Preparado(a), por causa do meu dia a dia

Preparado(a), por causa do que aprendi nas disciplinas de tecnologia

7. E para a utilização desses recursos para fins de ensino e aprendizagem?(Saber quais atividades fazer, qual metodologia usar e etc)

Muito despreparado(a)

Despreparado(a)

Preparado(a), por causa do meu dia a dia

Preparado(a), por causa do que aprendi nas disciplinas de tecnologia

Preparado(a), por causa do que aprendi nas demais disciplinas